

Publicado ne quadro de aviso da Pref. Mun. de Morro do Pilar-MG à Praça Professor José Policarpo, 48 De 05105155 a 2010512005

ATO DE SANÇÃO

O PREFEITO MUNICIPAL DE MORRO DO PILAR/MG, nos termos do parágrafo 1°, do artigo 66, da Constituição Federal e art.68, III da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei 002/2025, de autoria do EXECUTIVO, aprovado na sessão orginária do dia 29 de abril de 2025 tranformando na LEI nº 771/2025 que "Dispõe sobre a delegação de competência no âmbito da administração direta e indireta do Município de Morro do Pilar e dá outras previdências".

Para que surta efeitos legais, registre o ato, publique-se e arquive-se.

Prefeitura Municipal de Morro do Pilar-MG, 05 de maio de 2025.

Prefeito Municipal de Morro do Pila Matricula - 2194

Clerio Lima Filho

Prefeito Municipal



## LEI Nº 771/2025 DE 05 DE MAIO/2025

Publicado no quauro de aviso de Pref. Mun. de Morro do Pilar-MG à Praça Professor José Policarpo, 48

De 05105125 a2010512025

Assinatura

"DISPÕE SOBRE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DO MORRO DO PILAR E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O PREFEITO MUNICIPAL DE MORRO DO PILAR, Estado de Minas Gerais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, sanciono a seguinte lei:

Art.1º . Esta Lei estabelece normas básicas sobre o procedimento de descentralização administrativa, visando proporcionar eficiência administrativa e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

Art.2º. O Prefeito Municipal e os Secretários Municipais exercem as atribuições de sua competência constitucional, legal e regulamentar com o auxílio dos órgãos que compõem a administração local, federal e estadual.

**Art.3º**. A delegação de competência será utilizada como instrumento de descentralização administrativa, com o objetivo de assegurar maior rapidez e objetividade às decisões, situando-as na proximidade dos fatos, pessoas ou problemas a atender.

Art.4º. É facultado ao Prefeito Municipal, aos Secretários Municipais e, em geral, às autoridades da Administração Direta e Indireta delegar competência para a prática de atos administrativos, conforme se dispuser em regulamento.

Parágrafo Único O ato de delegação indicará com precisão a autoridade delegante, a autoridade delegada e as atribuições objeto de delegação.



Art.5º A competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos.

**Art.6**°. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo aplica-se à delegação de competência dos órgãos colegiados aos respectivos presidentes.

Art.7º. Não podem ser objeto de delegação:

- I a edição de atos de caráter normativo;
- II a decisão de recursos administrativos;
- III as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade.
- Art.8°. O ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial reconhecido pelo município.
- § 1º. O ato de delegação especificará as matérias e poderes transferidos, os limites da atuação do delegado, a duração e os objetivos da delegação e o recurso cabível, podendo conter ressalva de exercício da atribuição delegada.
- § 2°. O ato de delegação é revogável a qualquer tempo pela autoridade delegante.
- § 3º. As decisões adotadas por delegação devem mencionar explicitamente esta qualidade e considerar-se-ão editadas pelo delegado.
- Art.9º. Será permitida, em caráter excepcional e por motivos relevantes devidamente justificados, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.
- Art.10°. A delegação de competência não envolve a perda, pelo delegante, dos correspondentes poderes, sendo-lhe facultado, quando entender conveniente, exercê-los mediante avocação do caso, sem prejuízo da validade da delegação.
- Art.11°. A delegação poderá ser feita a autoridade não diretamente subordinada ao delegante.



Art.12º. A mudança do titular do cargo não acarreta a cessação da delegação.

Art.13º. Quando conveniente ao interesse da Administração, as competências objeto de delegação poderá ser incorporadas, em caráter permanente, aos regimentos ou normas internas dos órgãos e entidades interessados.

Art.14º. O ato de delegar pressupõe a autoridade para subdelegar, ficando revogadas as disposições em contrário constantes de decretos, regulamentos ou atos normativos em vigor no âmbito da Administração Direta e Indireta.

Art.15°. O A autoridade delegada responderá civil e criminalmente pelos atos que ordenar ou praticar em desacordo com as normas e lei públicas.

Art.16º. Lacunas, omissões e demais situações serão objeto de regulamentação via Decreto por parte do Poder Executivo.

Art.17°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, convalidando os atos praticados por delegação, revogando-se as disposições em contrário.

MORRO DO PILAR/MG, 05 de maio de 2025.

**CLERIO LIMA** 

Assinado de forma digital por FILHO:06276373613 Dados: 2025.05.05 14:50:21 -03'00'

Clerio Lima Filho

Prefeito Municipal